

Proposta de Redação estilo ENEM

Texto 01

Na definição original de Dawkins (o renomado etólogo Richard Dawkins, em seu livro *The Selfish Gene*), memes são ideias que se propagam pela sociedade (redes sociais) e sustentam determinados ritos ou padrões culturais. Tomando isto como base, o "celibato", a "castidade", o "racismo" (memes não são sempre bons!), o folclore, a moda, a gastronomia e praticamente tudo o que conhecemos no nosso ambiente cultural são memes. Dos *jeans* rasgados à tradição de cantar nas festinhas de aniversário "Parabéns a você". É claro que há uma série de críticas a esta visão, mas se queremos entender o que é um meme hoje, precisamos, antes de mais nada, compreender que os conceitos também se atualizam, se ressignificam e se subvertem. Mas o quadro se alterou profundamente a partir da entrada em cena de uma nossa conhecida, a internet. Não só os memes foram ressignificados, como seu campo científico se renovou. Até aqui, como lembra a pesquisadora israelense Limor Shifman, consolidavam-se particularmente três correntes de compreensão sobre o fenômeno dos memes. A partir da definição inicial de Dawkins, "uma unidade de transmissão cultural ou uma unidade de imitação", era possível depreender os memes como equivalentes de ideias (ou conceitos), textos (discursos ou artefatos culturais) ou práticas (rituais). Assim, a primeira dessas correntes, batizada por Shifman de "mentalista", em que se enquadrava o próprio Dawkins, descrevia os memes como ideias ou peças de informação, singulares (como uma cor, uma sensação) ou complexas (como o conceito de Deus). Em oposição a ela, a corrente "comportamental" propunha que os memes fossem observados como comportamentos particulares ou artefatos culturais, como piadas, rimas, tendências e tradições. Mesclando ambas as compreensões, a abordagem "inclusiva" indicava que memes poderiam corresponder tanto a ideias quanto a padrões estruturais que as originam ou que se propagam como seus efeitos.

Disponível em: <<http://www.museudememes.com.br/o-que-sao-memes/>>. Acesso em 30 jan. 2018.

Texto 02

Texto 03



Marcel Ayres, doutorando em Cibercultura pela UFBA e especialista em Marketing pela FGV, lembra que para alguém se manter atualizado em relação aos memes é preciso estar conectado. "O que consumimos, falamos, praticamos, tudo tem potencial de virar meme. Podemos ter acesso a estes conteúdos através de produções feitas pelos usuários de forma mais orgânica e em canais, páginas e perfis que se especializaram na produção destes conteúdos", enumerou.

Para Marcel, partindo do princípio de que os memes podem ser compreendidos enquanto unidades culturais replicadas nas interações sociais, percebemos que para eles ganharem escala é necessário que seu conteúdo faça sentido e permita que as pessoas se identifiquem através deles. "O que muda no contexto atual, através das mídias digitais, é que esta produção pode ser registrada, buscada e compartilhada em escala global. Entretanto, não existe uma fórmula exata para criar um meme, assim como não há nenhuma garantia que todo e qualquer meme pode ganhar uma grande escalabilidade na internet", lembra.

Marcel Ayres acrescenta ainda que para estar atualizado sobre memes, é preciso estar em sintonia com o que eles representam. "A atualização dos memes é algo que caminha, ao meu ver, paralelo à nossa experiência de estar no mundo". A linguagem digital já foi incorporada nas escolas como novo gênero textual e está presente na vida dos estudantes. Nas aulas de interpretação de texto, os memes são utilizados como ferramentas de análise crítica. Segundo Thiago Braga, autor de materiais do Sistema de Ensino pH, o meme não é só humor por si, mas carrega uma carga tão crítica quanto cartuns e charges. Então, vale observar a piada, mas principalmente, perceber a ironia por trás da ideia que essa peça de comunicação quer passar.

Disponível em: <<http://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/memes-sao-ferramentas-de-analise-critica-da-realidade-dizem-especialistas/>>. Acesso em 30 jan. 2018.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base em seus conhecimentos e reflexões, redija um texto dissertativo-argumentativo adequado à norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **A importância crítica dos memes para sociedade brasileira**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.